

Novos Rumos

NOTICIÁRIO DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA



Lar de Tereza - Instituição Espírita-Cristã de Estudo e Caridade
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 709 - 5º andar, Copacabana,
CEP: 22050-002 - www.lardetereza.org.br

Nº 97/2021

MENSAGEM DO MÊS

EDITORIAL

Administrando... Despedida e Retomada do Núcleo Paulo e Estêvão

Cabe a cada cristão no desempenho da tarefa no Bem, na tarefa da Administração, o senso de organização e previsão no que se refere à disponibilização de recursos materiais, coleta de doações e mesmo de elaboração de planos para o crescimento de estruturas físicas que abrigam o lar espírita.

Calcada em valores espirituais, a observância da economia, planejamento e controle de gastos, deverá ser a tônica daqueles que dirigem uma Instituição espírita.

Amparado por forças espirituais, cabe ao ser encarnado envidar seus esforços para que, no plano físico, desenvolvam-se ações programadas, efetivando o fim outrora elaborado e planejado.

O espírito coletivo daqueles que apoiam a tarefa encontrará assim nesse esforço o alicerce para o discípulo do Bem e da Caridade.

Vale lembrar que é no pouco, em cada óbolo da viúva, que se revela a grandiosidade do espírito, e se mantém a Casa.

É melhor uma pequena conquista material, mas consciente e economicamente viável do que a elaboração fantasiosa de um futuro que se tornará pobre e fonte de frustrações por falta de cuidado e planejamento dos líderes da Instituição Espírita.

Peçamos, pois, ao Pai que nos inspire sempre o senso de organização e planejamento da Administração, que rege todo o Universo, pois é através dele que o Amor se apoia e se espalha, fazendo o enriquecimento da Vida e o desabrochar da Esperança.

Um trabalhador – Jesus – disse que quem quiser ser o maior seja o servo de todos.

Quem trabalha com afinco, com amor, na Seara de Jesus, sente-se feliz de servir em Seu nome.

Servidor do Cristo faz a Sua Vontade. Segue também esse conselho, porque trabalhar é melhor do que descansar, apesar de as pessoas dizerem o contrário. Não leves a sério essa ideia que é equivocada por parte de quem não conhece o Plano Espírita. O descanso é para os inúteis, que ainda não descobriram os benefícios de trabalhar para seu próprio bem-estar.

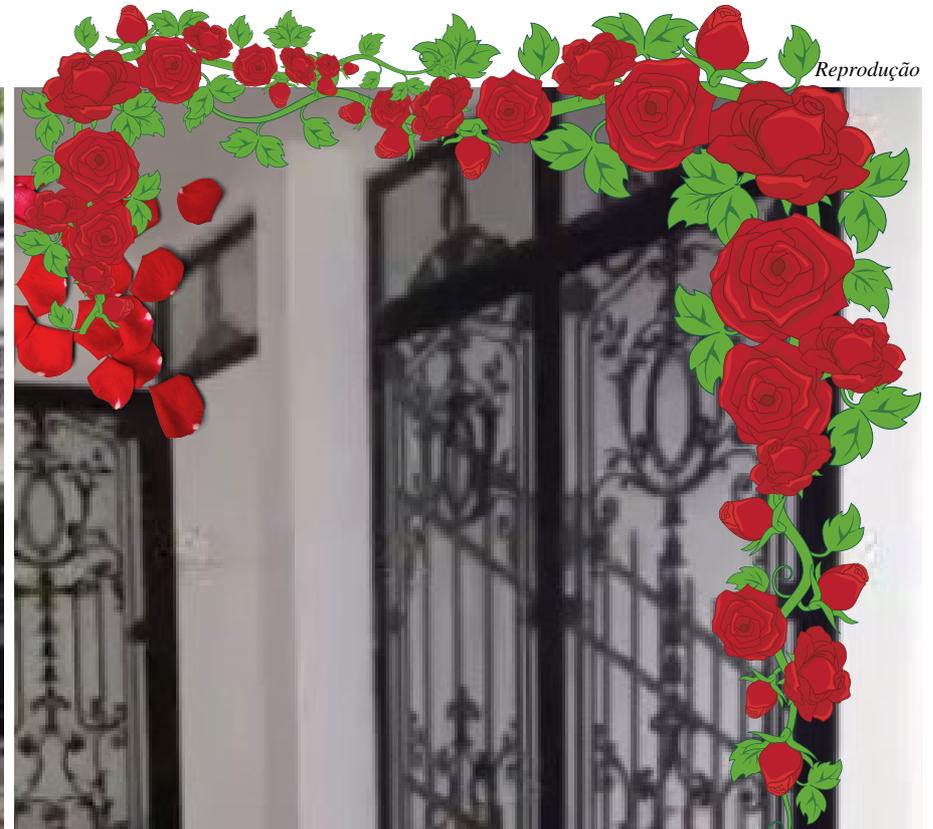
Começa agora mesmo, porque o mundo não pode esperar pelos seareiros. São muitas as necessidades. As pessoas estão precisando. Tem piedade como Jesus teve de nós. Pega na charrua. Vamos ao trabalho.

Uma servidora ●



Reprodução

Fachada do prédio do novo NPE, no térreo



Reprodução

Entrada do NPE, que só funcionará, presencialmente, após a pandemia

"Depois da tempestade vem a bonança!" A frase, tão conhecida popularmente, tem a ver com esta edição de **Novos Rumos**, que também aborda a despedida do Núcleo Paulo e Estêvão e, em seguida, sua retomada, em outro local de Copacabana.

No dia 30 de março, em reunião online com os voluntários e cooperadores do Lar de Tereza, Claudio Pereira Pinto, presidente da Instituição, comunicava o fechamento físico do Núcleo Paulo e Estêvão (NPE), na Av. Nossa Senhora de Copacabana, quase esquina com Rua Paula Freitas.

Devido à incerteza do período de isolamento, por causa da pandemia do Covid-19 e, na expectativa de um breve retorno, o espaço ainda estava **alugado**.

Porém, com o vencimento do contrato e a perspectiva de aumento do aluguel, a solução foi devolver o imóvel à proprietária.

De acordo com Claudio, a resolução de

entregar o espaço foi inevitável:

“Tomamos essa decisão, certos de que, mais adiante, no momento oportuno, pudéssemos recompor nossa posição.”

E a oportunidade de comprar um imóvel apareceu bem rápido! A redução do preço inicial, o recebimento de uma sala, como doação, o término do contrato com outra sala alugada (a 501, da Sede), uma expressiva contribuição de um membro efetivo da Casa e de outros participantes na **Campanha Mãos Unidas - reativada com o objetivo de angariar recursos para adquirir e adaptar o novo espaço do NPE, além de pagar a segunda e última parcela referente à compra do imóvel** -, ajudaram bastante na aquisição de um lugar próprio, maior que o anterior, na Rua Rodolfo Dantas, 97, térreo.

Na matéria sobre a despedida do espaço que abrigou o NPE, alguns trabalhadores

que estiveram à frente daquele espaço, alugado desde 2003, deram depoimentos, contando um pouquinho da história do Núcleo.

Leia os relatos, emocionantes - inclusive o de Brunilde Mendes do Espírito Santo, fundadora da Casa -, que fazem parte da caminhada do Lar de Tereza.

Nesta edição, saiba ainda um pouco do que vai funcionar no novo espaço do Núcleo, na entrevista com o presidente do Lar de Tereza.

Leia também o artigo da Área dedicada à Evangelização, a campanha do CEI/FEB e do CEERJ sobre os **160 anos de O Livro dos Médiuns**, além das colunas **A Luz da Doutrina Espírita, A Voz dos Benfeitores e Os Espíritos do Livro**.

Saiba também como participar da **Campanha Mãos Unidas**, que ainda não atingiu o seu total ideal, e de outras ações do Lar de Tereza em benefício ao próximo. Boa Leitura! ●

A VOZ DOS BENFEITORES

Nunca Sem Esperança

Reprodução



Nunca percas a esperança.

Se o pranto te encharca a existência, recorre a Deus, no exercício do bem, e acharás Deus, nas entranhas da própria alma, a propiciar-te consolo.

Se sofres incompreensão, ajuda ainda e sempre aos que te não entendem e encontrarás Deus, no imo do próprio espírito a fortalecer-te com o bálsamo da piedade pelos que se desequilibram na sombra.

Se te menosprezam ou te injuriam, guarda-te em silêncio no auxílio ao próximo, e surpreenderás Deus, no íntimo de teus mais íntimos pensamentos, prestigiando-te as intenções.

Se te golpeiam ou censuram, cala-te, edificando a felicidade dos que te rodeiam, e Deus falará por ti, na voz inarticulada do tempo.

E, se erraste, não tombes em desespero, mas trabalhando e servindo, receberás de Deus a oportunidade da retificação e da paz.

Sejam quais forem as aflições e problemas que te agitem a estrada, confia em Deus, amando e construindo, perdando e amparando sempre, porque Deus, acima de todas as calamidades e de todas as lágrimas, te fará sobreviver, abençoando-te a vida e sustentando-te o coração.

Meimei

Do livro: *Coragem*, de Francisco Cândido Xavier, por *Espíritos diversos*. Editora CEC

O Homem Novo

Aquele que crê em Cristo, nossa criatura é. Renovai vosso modo de sentir, abandonai o homem velho e deixa que vos surja o novo homem.

Sábias palavras de Paulo aos Efésios, quando muitos hesitavam em seguir caminhos apontados pelo Cristo. E indagamos: “por que essa insistência quanto à renovação de nossos valores íntimos?”

Porque nos habituamos a acomodarmo-nos à voz do egoísmo, que nos impede de olhar o outro em suas dores ou lágrimas de compunção, e também porque nossas ilusões terrenas se colocam ante nossos olhos como permanentes fogo fátuos, que se acendem e se apagam logo em seguida.

Paulo despojou-se das fantasias da riqueza, aproximou-se dos que o perseguiam, falando-lhes, desassombadamente, da nova Fé que seu coração alimentava, embora soubesse que ela seria interpretada como traição à Lei de Moisés.

Para que o homem novo surja, patenteando a mudança no modo de sentir, é preciso que nos revistamos da coragem de Fé, e enfrentemos os desafios constantes erguidos pelos que permanecem obliterados de entendimento e cegos da razão.

Não podemos transformar o mundo, nem modificar o roteiro escolhido por muitos que se acham acima do bem e do mal.

Tampouco podemos evitar que uma grande maioria se entregue, com gosto, aos vícios e prazeres mundanos, caminhando sem saber aonde e como chegarão.

Todavia podemos mudar a nós mesmos, enfrentando os desafios, ironias e sarcasmos dos que nos cercam.

Não podemos solucionar os problemas que se apresentam como expiações dolorosas machucando almas e corações. Mas podemos pacificá-los, ensinando-lhes como suportá-las com resignação, além de apoiar tais irmãos sofrendores, caminhando com eles os dois mil passos recomendados pelo

Reprodução



Mestre.

Não podemos terminar com as guerras que infelicitam os passos dos homens, como resquícios ainda vivos dos instintos selvagens. Mas podemos tecer, com gestos de ternura, o ambiente de paz, seja no lar, na rua, na oficina de trabalho ou nos momentos de lazer.

Podemos, ainda, espalhar a alegria, um abraço fraterno, uma oferenda inesperada, uma palavra de estímulo frente a uma vitória alcançada depois de muito labor.

Aquele que crê no poder do amor e na paciência ilimitada do Cristo, seguindo-Lhe os passos, surge como uma candeia viva, diante do homem que envelhece, abandonado e só.

O homem velho simboliza o entardecer, esperando o surgir de um novo dia, apesar de não saber se ele será de sombras.

O homem novo assemelha-se ao alvorecer de um dia de sol, de céu azul e o brando calor do amor aquecendo o coração, e, embora na dúvida se amanhã choverá ou não, ele já sabe como proteger-se, na certeza de que o sol voltará.

A escolha é nossa!

Icléia

Do livro: *Refletir Renovar Progredir*, de Brunilde Mendes do Espírito Santo, por *Espíritos diversos*. Editora Lar de Tereza

Nós Também

Reprodução



Nunca é demais pensarmos em nossas próprias fraquezas todas as vezes que tivermos, diante de nós, os irmãos em dificuldades e sombras.

Assim é que olhando o companheiro envolvido nas teias dos enganos maiores, recordemos: nós também já passamos por enganos semelhantes...

Diante daquele que se desequilibra, sem forças para lutar, lembremos: nós também já nos desequilibramos, recusando-nos a prosseguir nos rumos do Bem...

Ante os que mentem, disfarçam, enganam, exigem, cobram, desertam, acusam ou caluniam, antes de julgá-los, reconheçamos humildemente: nós também, tudo isso já fizemos, perturbando a marcha do progresso de comunidades inteiras...

O clima atual do mundo suscita julgamentos, como se julgar fosse suficiente para sanar as situações em que a humanidade se encontra. Se cada um julgar a si mesmo e fizer, em sua própria área de ação, tudo o que deseja que os outros façam nas suas, decerto que, dentro em pouco o mundo apresentará uma face renovada e gloriosa.

Entretanto, na verdade, ninguém se lembra de que também já foi passível de rigoroso julgamento por parte daqueles que se sentiram espoliados, traídos, abandonados...

Façamos pois, de nossa vida de hoje, uma construção segura, com base no amor e na indulgência. Busquemos a luz através da bênção do trabalho que restaura os caminhos ou da abnegação que redime!

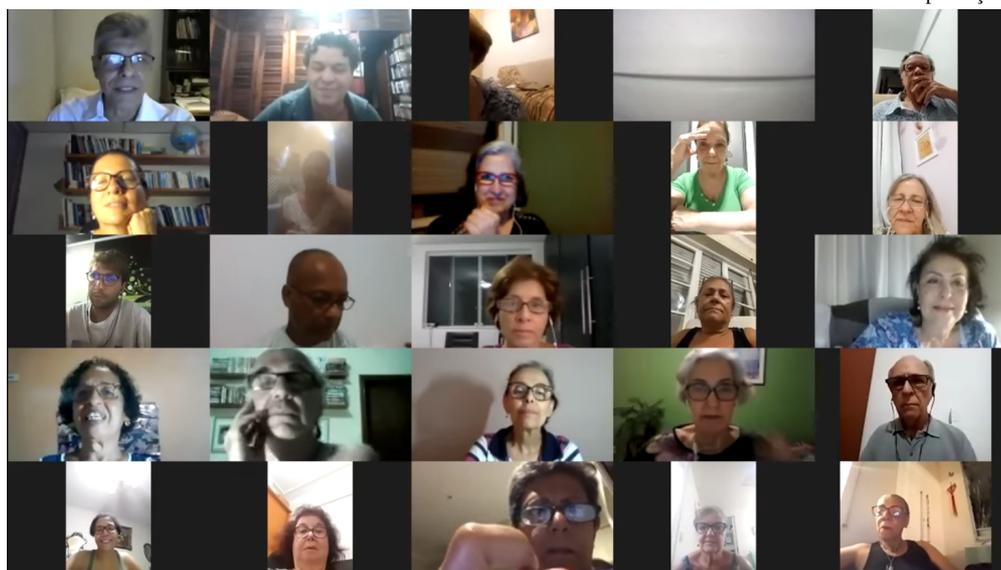
E olhando aqueles que, ultrapassando suas fraquezas e vencendo suas lutas já alcançaram as Moradas de Luz, possamos afirmar cheios de esperança: nós também alcançaremos a grandeza do lar celeste e fruiremos a paz, que é a coroa gloriosa de todos os filhos de Deus!

Icléia

Do livro: *Convite*, por *diversos Espíritos*, no *Lar de Tereza*

ATIVIDADES DO LAR DE TEREZA

Despedida da Sede do Núcleo Paulo e Estêvão Um Encontro de Gratidão, Lembranças e Muita Esperança!



Reprodução

Voluntários do Lar de Tereza, em videoconferência, sobre a devolução da sede do NPE

Por **Sandra Malafaia**

A apresentação de um vídeo, com prece ao som da **Ave Maria**, deu início ao encontro de despedida e gratidão ao **espaço físico** do Núcleo Paulo e Estêvão (NPE) – um dos braços do Lar de Tereza (LT), que funcionava na Av. Nossa Senhora de Copacabana, quase esquina com Rua Paula Freitas. O local era alugado e, devido à pandemia da Covid-19, não estava sendo utilizado pelo público. O evento, com participação de 158 pessoas, foi realizado no último dia 30 de março, online.

Graça Pereira, diretora da Área de Assistência Espiritual do LT, leu a

mensagem de abertura, intitulada **Administrando...**, que não por acaso falava sobre o lado material da vida:

“(…) Calcada em valores espirituais, a observância da economia, planejamento e controle de gastos, deverá ser a tônica daqueles que dirigem uma Instituição espiritual (...).

A psicografia veio assinada por **Uma Servidora** (*está, na íntegra, na pag.1*).

Em seguida, Claudio Pereira Pinto, presidente do LT, agradeceu a participação de todos e lembrou que as atividades presenciais do NPE

e vir para duas salinhas, em Copacabana (a 503 e a 504), que eram o nosso original NPE. A nossa Sede era em Ipanema. Mas foi preciso fazermos esta mudança. Sabemos que a Lei não é de permanência. A Lei é do Movimento. Então, tudo se movimentou!

Vimos para Copacabana (esquina com Rua Santa Clara), nos apertamos nas duas salinhas para tudo! Depois fomos ampliando as salas e chegamos em um momento no qual precisávamos de um espaço maior – este do NPE que acabamos de desalugar (quase esquina

tiveram de ser suspensas, no início da pandemia (março de 2020), assim como as da Sede e dos outros núcleos (Emmanuel, em Jacarepaguá, e Casa de Renato, em Austin - Nova Iguaçu/RJ).

“Chegamos a vislumbrar a retomada, gradativa, das atividades para o início do primeiro semestre deste ano. Mas não tem sido possível, devido à pandemia, que ainda continua. E como o NPE estava localizado – fisicamente – em um espaço alugado, a resolução de entregar o imóvel foi inevitável.”, explicou o presidente do Lar de Tereza.

E acrescentou: “Tomamos essa decisão, certos de que, mais adiante, no momento oportuno, pudéssemos recompor nossa posição. A gestão do LT olha com muito cuidado esse movimento de receitas e despesas para preservar nosso patrimônio material e, mais do que isso, preservar o patrimônio espiritual, que continua firme, também com reuniões públicas e de estudo (virtuais) e as ações assistenciais, como o trabalho de doação de gêneros diversos”.

Preservar a Instituição

Salientando que o objetivo é preservar o Lar de Tereza, como Instituição, em todos os seus trabalhos e em tudo o que

com Rua Paula Freitas).

Naquele novo espaço, criamos mais horários para as reuniões. E, no primeiro dia da implantação do passe das crianças, um pouquinho antes, vimos chegar espíritos de crianças, cantando em coro! Muitas histórias que a gente vai lembrando...

Gratidão é a palavra desta reunião pelo tempo em que estivemos lá no Núcleo e o compromisso de todos os voluntários, também agora com as atividades online. Este compromisso é com Jesus e com



Reprodução

Claudio Pereira Pinto (presidente do LT)

foi conquistado, Claudio declarou:

“Queremos transmitir nossa palavra de agradecimento, responsabilidade e confiança para que atravessemos este momento difícil, delicado, desafiador, mas certos de que vamos seguir adiante, cumprindo os nossos ideais. E que não embarcemos a ação dos Espíritos, que nos orientam para fazermos, aqui na Terra, o trabalho, que é o ideal maior do Lar de Tereza”.

Depois disso, alguns integrantes que estiveram à frente do NPE, naquele espaço alugado desde 2003, deram depoimentos, contando um pouquinho da história do Núcleo.

Leiam um resumo da exposição de cada um, no espaço em azul, a seguir:

Teresa. Isso leva uma alegria tão grande à Dona Brunilde (fundadora do LT)! Ela fica muito feliz em ver a Casa em movimento. A Casa não parou.

E é um privilégio termos uma Mentora encarnada. Dona Brunilde não é só nossa fundadora, é um exemplo para todos nós. Mantenhamos a nossa serenidade, confiantes no Plano Espiritual. E Trabalhemos!

Nossos corações estão unidos e o Lar de Tereza é como se fosse um grande



Reprodução

Graça Pereira (diretora da Área de Assistência Espiritual do LT)

“Em 1991, tivemos que sair de Ipanema

coração pulsante, vivo! Não estamos ligados por um espaço físico. Não é o fim do Núcleo Paulo e Estêvão. É simplesmente uma mudança. A mensagem é de esperança. E nós teremos outro espaço para o NPE. Um abraço virtual para todos!”

Reprodução



Simone Antaki Moussatché (presidente do Conselho Superior do LT)

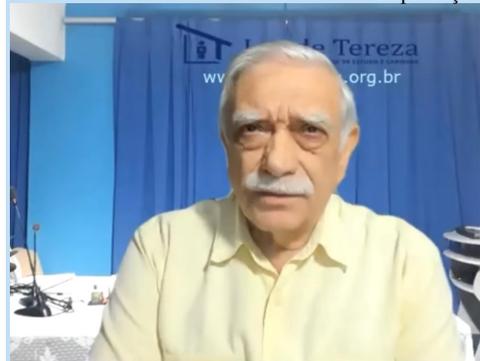
“Vou pegar o gancho da Graça para falar de esperança. Em uma palestra de reunião de tratamento (no NPE), fiz um estudo mais interativo e perguntei o que motivou aquelas pessoas a buscarem o Lar de Tereza.

Um das respostas nos sensibilizou muito: um senhor disse que veio em busca de esperança! E essa frase parece ter emocionado a todos ali! Todos nós estamos em busca de mais esperança, que nos fortalece e nos ajuda a caminhar!

E isso a Doutrina Espírita nos traz, o Lar de Tereza nos traz. Essa união de todos nós, que neste ano difícil vem trazendo; essas reuniões que, mesmo virtuais, nos acolhem; são esses elos que nos ajudam a ter esperança.

A vibração do Núcleo sempre foi especial. Vamos levar essa vibração a outro recanto nosso!”

Reprodução



João Aparecido Ribeiro (dirigente da Área de Estudos Doutrinários e Assessoria de Comunicação Social Espírita do LT)

“Estamos num momento de nova etapa

da existência da nossa Casa, do nosso grupo, da nossa família. É uma grande oportunidade para reflexões. Importante lembrar que contamos, desde a origem do Lar de Tereza, com o suporte espiritual. E, felizmente, quem fundou o LT se preocupou em deixar um histórico de como surgiu o NPE. Então ela, Dona Brunilde, lançou o livro **Sigamos Juntos** - uma síntese, maravilhosa, de anos e anos de luta, esforço, perseverança e êxito.

No capítulo 5 de **Sigamos Juntos** (livro da síntese histórica do LT), volume 1 – quando Dona Brunilde aborda sobre a expansão das tarefas do Lar de Tereza – ela cita que o Núcleo Paulo e Estêvão foi inaugurado em **11 de abril de 1985**, em homenagem aos dois grandes apóstolos do Evangelho e recordando a volta de Dr. Bezerra ao Plano Espiritual.

Foi em uma visão antecipada do mundo Espiritual, que Dr. Bezerra de Menezes enviou uma mensagem, através de Chico Xavier, orientando a direção do Lar de Tereza a gerar novos núcleos.

Então teve início o NPE, em Copacabana (em 1985), pois já estava chegando o momento em que o Lar de Tereza precisaria desocupar o imóvel que lhe era cedido, em Ipanema: em maio, de 1991, ocorreu a fusão da Sede com o Núcleo, naquelas duas salinhas do prédio, na esquina com Rua Santa Clara.

Na segunda gestão da diretoria, Elisa Hillesheim (então presidente do LT) lançou o **Sigamos Juntos II**. Lá há um capítulo sobre o a reativação física do NPE, em **setembro de 2003**, mês de aniversário da Instituição.

Os elevadores do edifício da Sede eram muito antigos e havia uma grande quantidade de pessoas para as reuniões públicas. Isso incomodava a administração. Tornou-se necessário reduzir o acesso do público com a desvinculação das reuniões para um espaço mais ampliado. Esse foi um grande reforço, que acelerou o processo de locação do imóvel que estamos desocupando agora.

Passamos a ser referência, na Zona Sul, quanto ao potencial da **Livraria Irmão X**, que saiu de um espaço minúsculo, dentro da secretaria da Sede, para ocupar a sala 506, com mais de 4 mil títulos de obras, direcionados ao estudo e à pesquisa da Doutrina Espírita.

O projeto da nova sala foi feito por essa criatura abnegada, que é a Betinha (Beth Martins), responsável pela Livraria, naquela época.

A Livraria não onera os custos da Casa. Com o lucro, também consegue pagar as edições dos livros da editora do Lar de Tereza (criada por ocasião do aniversário

de 50 anos da Instituição) e ainda mais títulos para a venda.

Há necessidade de não estacionarmos. De estarmos sempre atentos à renovação de pessoas, porque é a corrida de revezamento! Vamos até onde a nossa saúde física, a nossa juventude nos permitir. Para que haja novamente a disposição, a força de vontade, o dinamismo. A experiência vai servir sempre de base, porém há que ter a atualização de todos os processos: o avanço social, o avanço tecnológico. Vejam as conquistas que estamos tendo com esse potencial jovem, que domina a tecnologia das plataformas virtuais!

Temos que nos constituir no tijolinho vivo, no tijolinho dinâmico, em que cada vez que aumentarmos o nosso conhecimento, sejam produzidos frutos.

O Lar de Tereza não são as paredes de alvenaria. Se constitui nas almas que estão aqui interligadas. É óbvio que precisamos do templo físico para nos protegermos das intempéries, mas onde estiver um componente do LT é um tijolinho que está distante, dando testemunho do que a Doutrina Espírita pode fazer por nós”.

Reprodução



Elisa Hillesheim (integrante do Conselho Superior e dirigiu o LT por duas décadas)

“No finalzinho das palavras do João, ele utilizou uma expressão Tijolos dinâmicos. Eu queria, justamente, começar com essas palavras.

Lendo sempre **Os Caminhos da Paz**, editado pelo LT, o Espírito Aurélio, no segundo capítulo, diz: *só vive quem dinamiza a vida!* Com o tempo, eu pensei muito em que esses acontecimentos da história do LT se relacionam com esse dinamismo, que Aurélio nos fala.

Que nesse agir dinâmico, que toda a equipe do LT sempre teve, com o objetivo do bem comum, nós percebemos uma carga dinâmica que não era própria do nosso espírito (que ainda somos, por vezes apressados, às vezes lentos), mas que essa carga vinha sempre no momento certo!

Pincelando a linha do tempo do Lar de Tereza, sabemos que tudo começou em uma sala, no apartamento de Dona Brunilde, no Culto no Lar. Meses depois, o Espírito Icléia dizia *'hoje institui-se na Terra o Lar de Tereza'*. Um pouco mais tarde foi necessária uma sala maior, também na residência de Dona Brunilde, e continuava com essa dificuldade de espaço.

Então apareceu a Visconde de Pirajá 23, com três andares. E lá ficamos. Depois, com o tempo, o Plano Espiritual, que graças a Deus estava sempre conosco – trazendo as mensagens de Dr. Bezerra e através de Chico – dizia que já era hora de procurarmos um lugar para os irmãos que estão na Barra, distantes de Ipanema, e aí surgiu o Núcleo Emmanuel.

Em seguida, Austin, mais trabalhadores, pessoas que estudavam pelo ESDE. Depois o NPE, na esquina da Paula Freitas. Lá poderíamos fazer reuniões aos domingos, que não eram possíveis no outro prédio. Nesse espaço tivemos momentos muito especiais!

Tempos depois, devido às escadas no NPE, começamos a procurar outro lugar, mas nada era adequado. Sempre havia empecilho! O dinamismo nosso não é suficiente para alterar o encadeamento que a Espiritualidade nos traz. O encadeamento, que nos seja o mais próprio. E é por isso que eu lembrei do dinamismo do Plano Espiritual, que nos orienta: *'ainda não, vocês não sabem o que virá, esperem um pouco'*.

O NPE continua dentro de nós. E sabemos que teremos, sim, um espaço material para ele, dentro do planejamento do Plano Espiritual”.

Reprodução



Fátima Lourenço (vice-presidente do LT)

“Sou muito grata pela oportunidade de compartilhar com vocês esse momento, sobretudo porque quando eu cheguei ao Lar de Tereza, foi no NPE que eu iniciei os passes, na reunião segunda-feira à noite. A Graça me convocou, logo depois, para dirigir as reuniões, em seguida para palestras e depois para o **Painel de Férias**. Eu lembro que, a partir daquele momento, naquele local de acolhimento, senti que eu pertencia ao

Lar de Tereza.

Sou muito grata a todos vocês por passarem àqueles que chegam posteriormente, através dessa a vivência, desse trabalho de décadas, um legado de fidelidade, de compromisso, de amor. E isso é uma marca muito clara e muito real do Lar de Tereza.

E a Elisa iniciou a fala dela, lembrando essa mensagem de Aurélio sobre o dinamismo. Então me veio uma frase, do livro **Vida Feliz**, de Joanna de Ângelis.

Na mensagem de número 47, ela discorre um pouco sobre nossas angústias, sobre o novo, que nos assusta sempre, nos traz uma ansiedade. E há um momento em que ela fala algo, que pra mim é muito poderoso e é a complementação dessa dinâmica que o Aurélio já apontou.

Diz assim: *‘a vida obedece a um plano de incessantes mudanças e transformações.* (A Graça também iniciou a nossa reunião, falando sobre isso. Acho que é a tônica desse nosso encontro) *Desse modo, espera com harmonia íntima, afastando do teu programa a agitação e o medo’.*

E ouvindo vocês relatarem sobre essas décadas do Lar de Tereza, dá para perceber que, na história dessa Instituição, sempre houve mudanças e transformações. Mas no coração, de cada um, sempre houve essa harmonia, que tem como base, como essência, a esperança, que a Simone falou.

Então eu queria deixar isso para nós: não

nos assustemos com os tempos de mudança porque a vida é mudança. O que já foi se constitui em aprendizado e experiência para o hoje e alimento de esperança para o que virá.

Por isso devemos prosseguir, mantendo sempre essa fidelidade, esse amor ao Lar de Tereza e sermos fiéis aos compromissos que assumimos.

E, com certeza, a administração – algo que o Claudio sempre fala e que a página inicial também abordou – tem essa responsabilidade de conduzir.

Assim, contamos com o amor, a dedicação, as preces, com as vibrações de vocês para que possamos dar conta da responsabilidade, que nos foi colocada e que está sobre todos nós, porque o Lar de Tereza somos nós.

Fechando um Capítulo

Após ouvir esses depoimentos e antes da surpresa, guardada para o final da reunião – as palavras de Dona Brunilde, gravadas em vídeo – Claudio acrescentou:

“Hoje, 30 de março de 2021, infelizmente, estamos fechando um capítulo da história do Lar de Tereza. Mas eu quero crer que, dentro de mais algum tempo, nós teremos a oportunidade do **Sigamos Juntos 3**.

Muitas pessoas vão contribuir e tudo isso vai ficar registrado: esses capítulos, que estamos vivendo hoje. Ficam as saudades, as lembranças, mas muita confiança e esperança! Agora vamos à surpresa!

A Boa Surpresa

Reprodução



Brunilde Mendes do Espírito Santo (fundadora do Lar de Tereza)

“Queridos irmãos, colaboradores fiéis aos trabalhos, que nos foram confiados por Jesus e Teresa, fui informada – como todos vocês – da decisão da diretoria da nossa Casa quanto ao fechamento, por tempo ainda indeterminado, do Núcleo Paulo e Estêvão.

Intensa foi a luta de todos nós, no passado, para conseguirmos esse local, onde divulgamos a Doutrina e consolamos as dores. A coragem, meus queridos, não deve esmorecer diante das mudanças. Os tempos são outros sim, tudo se modifica. Mas o ideal do serviço ao próximo deve seguir, sendo plasmado no coração, com esperança e convicção de que, assim como os Espíritos Superiores não nos abandonaram outrora, da mesma forma, hão de nos ajudar a encontrar os meios necessários, levando-nos, passo a passo, a um novo templo, onde poderemos prosseguir nosso trabalho, com o amor e o ideal de sempre.

‘Tende bom ânimo! Tudo o que pedirdes vos será dado’, disse-nos Jesus. E, para finalizar esta pequena mensagem, recorro ainda às palavras de Paulo de Tarso: *‘portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é em vão’.*

Em seguida, Maria Alda cantou a música Gratidão e o presidente do Lar de Tereza fez a oração de encerramento do encontro. ●

Como Ajudar nas Campanhas do LT

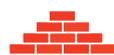
O Lar de Tereza possui algumas campanhas sociais permanentes. Entre elas:

Quilo:



Arrecadação de alimentos não perecíveis para a distribuição aos co-participantes da Casa de Renato (Austin) e do Núcleo Emmanuel. Doando algum quilo de alimento, você estará possibilitando que as crianças, os jovens, os adultos e os idosos recebam, também, o alimento para o corpo.

Tijolinho:



O Tijolinho é uma campanha de assistência habitacional. Esta assistência vem sendo feita, desde 1983, na Casa de Renato - Austin. O objetivo é promover ou auxiliar a compra, construção, reforma ou a execução de pequenos reparos nas casas das famílias carentes. Devido ao grande número de solicitações, a Casa de Renato proporciona a execução de casas simples, mas com condições mínimas de habitabilidade em termos de espaço, segurança e higiene, para cada família.

Cobertor:



Essa é uma campanha de doação de cobertores, vigente da segunda quinzena de maio ao final de julho. A campanha atende a dois núcleos do Lar de Tereza: Emmanuel (em Jacarepaguá) e Casa de Renato, em Austin, Nova Iguaçu. Mais informações pelos telefones da Sede, em Copacabana (21) 2236-0583; e do Núcleo Emmanuel (21) Telefax: 2436-9631.

MANUTENÇÃO DA NOSSA CASA... COMO POSSO AJUDAR?

Em caso de depósito, veja as informações, no *site* do Lar de Tereza, copiando o endereço eletrônico:

<http://www.lardetereza.org.br/como-ajudar.asp>

ESPAÇO DA EVANGELIZAÇÃO

Novas Formas de Interação com os Jovens - Juventude Espírita no Instagram

Por Ana Paula Laport

Ano passado, quando a pandemia começou, tivemos que repensar a forma como seguiríamos com os estudos da evangelização não presencial. A internet tem sido uma boa aliada, cada grupo se organizou para manter as reuniões nos antigos horários e isso vem funcionando bem desde então.

Mas em alguns locais infelizmente não foi possível manter as reuniões virtuais, muitas vezes por falta de planos de internet ou de aparelhos celulares, ou até mesmo por falta de disponibilidade, já que, sem aula, muitos jovens e mães tiveram que cuidar de seus pequenos em casa.

Foi o caso do grupo de Austin, que sofreu uma baixa grande de participantes.

Por outro lado, foi nesse período que surgiu a necessidade de um encontro de trabalhadores, para nos fortalecer emocional e espiritualmente.

Esse encontro se tornou tão positivo que passou a ser semanal, e agora, o que antes ocorria semestralmente – e muitas vezes não contava com a presença de todos por causa da distância, principalmente do Núcleo Emmanuel ou dos trabalhadores de Austin – atualmente ocorre todas as segundas-feiras.

Trata-se de uma reunião para discutir o tema da semana do programa anual e que acontece antes das reuniões de evangelização. É como uma imersão no tema, onde podemos nos embasar e nos preparar para o estudo da semana, mas também manter esse vínculo com a casa e entre a gente, mesmo à distância.

Outro ponto positivo dos encontros virtuais foi que eles favoreceram a participação de pessoas que estão em outros estados ou até mesmo países. Jovens e trabalhadores que não poderiam frequentar a Casa fisicamente por conta da distância, agora participam ativamente, seja assistindo às palestras ao vivo, seja nos grupos de evangelização.

Por causa dessa demanda e da vontade de ir até os jovens e nos conectar com eles, surgiu a **Página das Juventudes**, no *Instagram*. É uma ferramenta de integração entre a juventude do Lar de Tereza e os jovens que não podem frequentar os encontros. Lá postamos um "esquenta" para o estudo da semana, o que rolou nos grupos de evangelização, fotos antigas de eventos, como a festa junina e o Smelt (Social das Mocidades Espíritas do Lar de Tereza), para matar a saudade, dentre outras coisas.



O anúncio da primeira live no Instagram

A ideia também surgiu com a intenção de chamar mais pessoas para frequentar os grupos da Juventude, pois sentimos que, com o avanço da pandemia, houve uma queda nas participações, talvez por conta de um esgotamento natural nesse período.

Então aproveitamos para usar outras formas de interação que pudessem ser mais atraentes aos jovens, para eles manterem esse vínculo com o Espiritismo e com o Lar de Tereza, ainda mais nesses momentos tão difíceis.

A equipe, que coordena as publicações no *Instagram*, está muito animada, dinamizando a página, quase que diariamente, com conteúdos alinhados ao programa da Evangelização.

Com frequência, marcamos reuniões para levantar ideias e melhorar a interação com o nosso público jovem, sempre buscando referências nas páginas de outras juventudes espíritas amigas. Em uma dessas reuniões surgiu a ideia de fazer uma *live* – transmissão ao vivo pelo *Instagram* – com o intuito de tornar a página um espaço alternativo para troca de ideias, experiências e lembranças relativas à juventude do Lar de Tereza.

Foi assim que chamamos o jovem Israel Mesquita, 31 anos – que hoje mora na Áustria, mas é um grande querido e muito conhecido na Casa –, para contar um pouco sobre a sua experiência, como espírita em outro país, como começou sua ligação com a doutrina, como foi sua passagem pelo Lar de Tereza e também matar um pouco a saudade dos encontros presenciais com música ao vivo e bate-papo descontraído.

A *live* foi um sucesso, muitas pessoas se emocionaram,

Reprodução



Reprodução



Assumiriam Capillé (Sussu) e Israel na live da Juventude

pois conseguiram sentir um pouquinho de como eram as reuniões da Juventude, na sede Copacabana, onde o Israel frequentava e tocava seu violão.

As músicas, a cantoria em roda, as conversas com risadas, tudo continua vivo em nós, mesmo sem o contato físico. Agora queremos manter essa ideia e fazer outras *lives* – talvez quinzenalmente, vai depender da equipe.

O próximo convidado já está confirmado, ainda é segredo, mas podemos dizer que foi uma pessoa que contribuiu muito, no quesito música, para diversas juventudes, não só do Lar de Tereza.

Então, se por enquanto não podemos ter o Lar físico, com abraços e cantorias, que possamos ao menos encontrar uma forma de estreitar esses laços com a tecnologia. Vamos juntos! ●

Presidente do LT Fala Sobre o Novo Espaço do NPE

Por **Sandra Malafaia**

Reprodução

E o novo espaço físico do Núcleo Paulo e Estêvão foi encontrado, rapidamente.

Situado à Rua Rodolfo Dantas, 97, Loja A, Copacabana, o local tem 230 m² e está previsto para abrir ao público quando a pandemia do Covid-19 terminar.

Leia, a seguir, a entrevista com Claudio Pereira Pinto, presidente do Lar de Tereza.

NOVOS RUMOS: Pouco tempo depois da despedida do Núcleo Paulo e Estêvão, na Av. Nossa Senhora de Copacabana (quase esquina com Rua Paula Freitas), quando muitos lamentaram, o Lar de Tereza conseguiu um novo espaço na Rua Rodolfo Dantas. Qual a sua impressão sobre isso?

CLAUDIO: Acabamos de realizar a aquisição desse imóvel (escritura assinada em 17 de junho de 2021). É um passo importante na consolidação do Lar de Tereza, que estará completando 70 anos, no próximo mês de setembro.

É uma aspiração antiga da Administração do Lar de Tereza, sendo um dos pontos mais

importantes do Planejamento Estratégico, firmado no início de 2019.

Conseguimos realizá-la agora, graças aos recursos que conseguimos amearhar, ao longo de muitos anos.

Neste momento, é notável o engajamento dos Colaboradores na **Campanha Mãos Unidas**, que foi relançada ao final de maio de 2021, logo após a realização da AGE que decidiu pela aquisição do imóvel.

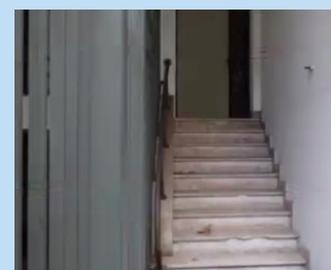
NOVOS RUMOS: A Sede do LT continuará sendo na Av. Nossa Senhora de Copacabana, esquina com Rua Santa Clara?

CLAUDIO: Sim.

NOVOS RUMOS: O que vai funcionar no novo espaço do

Claudio Pereira Pinto, presidente do Lar de Tereza.

À direita, imagens de partes do salão do NPE, a escadinha de entrada e a área aberta, nos fundos do imóvel



Núcleo Paulo e Estêvão?

CLAUDIO: O que funcionou anteriormente, ou seja: Reuniões Doutrinárias, de Apoio Espiritual, de Estudos e Mediúnicas, Livraria e Encontros Especiais.

O espaço onde ficará o NPE é maior que o anterior, de sorte que poderemos redimensionar a ocupação de nossos espaços, incluindo a Sede, como, por exemplo, o trabalho de Evangelização, realizado aos sábados.

A ocupação será objeto de um estudo que realizaremos com calma a partir de agora.

NOVOS RUMOS: E as "Abelhinhas", quando acabar a pandemia, vão trabalhar aonde?

CLAUDIO: Em princípio, continuarão seu trabalho na Sede.

NOVOS RUMOS: O Bazar Beneficente, na Galeria Ritz, está desativado. O Leilão virtual veio substituir esse Bazar?

CLAUDIO: O Bazar Beneficente continua fechado, por razões sanitárias e de saúde. Não temos, neste momento, uma data para sua reabertura.

Decidimos movimentar o material do Bazar através de um Leilão Virtual, aproveitando uma estrutura existente. Já está sendo organizado o Leilão II, que acontecerá em breve. Mas este movimento não tem o objetivo de substituir o Bazar. É uma oportunidade que estamos aproveitando, até que o Bazar seja reaberto.

NOVOS RUMOS: Após a pandemia, a Evangelização, aos sábados, continuará na Escola Atchim ou será

realizada no novo Núcleo Paulo e Estêvão?

CLAUDIO: Nossa intenção é que seja realizada no novo espaço. Essa mudança está prevista no Planejamento Estratégico do Lar de Tereza.

NOVOS RUMOS: Quer acrescentar algo mais?

CLAUDIO: Em nome da Administração do Lar de Tereza, expressamos nosso profundo agradecimento a todos os Colaboradores, especialmente aos que têm nos ajudado neste momento por que estamos passando, com seu apoio material e espiritual. Aos que estamos na Administração, cabe-nos, na hora que passa, a responsabilidade de ajudar na organização dos muitos trabalhos que são realizados. Todos pertencemos a esta Casa. Deus nos abençoe. ●

Campanha Mãos Unidas (Aquisição e adaptação do NPE)

Deposite sua doação no Bradesco. Agência **0472 C/C 35638-7** CNPJ: 42135442/0001-95 (este também é o número do PIX). Acrescentar R\$ 0,05 ao valor a depositar para identificação desta campanha. Ou diretamente na Secretaria do Lar de Tereza. **Telefone (21) 2236-0583.**

Conversa Fraternal

Trabalho da **Assistência Espiritual** para o público em geral. **Telefones:**

(21) 97444-2850 (às **segundas-feiras**, das 13h30 às 15h; e, às **quintas-feiras**, das 10h às 11h30).

(21) 97483-4591 (às **quartas-feiras**, das 9h às 10h30; e, às **quintas-feiras**, das 10h às 11h30).

Livraria Irmão X

Embora o Lar de Tereza ainda não tenha voltado às suas atividades habituais, a Livraria Irmão X (na Sede) retornou a funcionar, com todos os cuidados necessários. Mas somente às segundas e quintas-feiras, das 10h às 16h. Mais informações pelo **telefone (21) 97922-0583.**

Remédios

Essa é uma campanha permanente de medicamentos. Aceita-se qualquer medicamento, desde que esteja dentro do prazo de validade. Os mais necessários no laboratório, na Casa de Renato, em Austin, estão listados no seguinte endereço do site do Lar de Tereza: **www.lardetereza.org.br/campanha-remedio.asp**

Leilão Beneficente

O primeiro Leilão Virtual em benefício do Lar de Tereza foi um sucesso!

O próximo ocorrerá ainda no mês de junho. Fique atento aos avisos no site do LT:

http://www.lardetereza.org.br

OS ESPÍRITOS DO LIVRO



Reprodução

Henri Heine

Por Márcia Nezzi

Henri Heine nasceu em Dusseldorf, na data de 13 de dezembro de 1797, filho mais velho entre quatro, do casal de judeus Samson Heine e Peira van Geldern. Sua mãe proveniente dos países baixos e seu pai comerciante de tecidos.

Aos quatro anos de idade, no Liceu fundado pelos franciscanos franceses, em sua cidade natal, iniciou o aprendizado do latim, alemão, francês, inglês, hebraico e grego, além de matemática e história.

Permaneceu neste educandário até a idade de 14 anos e, conforme consta do livro publicado por Geneviève Bianquis, possuía uma mentalidade avançada para a época.

Por ocasião da invasão de Napoleão Bonaparte à sua cidade natal, a residência da família Heine foi destruída e, pela impossibilidade de negociar com a Inglaterra, seu pai abriu falência. Este fato ocasionou a mudança de Henri Heine para Hamburgo, a fim de trabalhar com o tio.

Seu Tio, Salomon Heine, aconselhou

o sobrinho a se diplomar em Direito para servir aos interesses da família, na Universidade de Bonn, onde conheceu o escritor August Wilhelm von Schlegel, que observou o espírito vivo, patriota, amante da liberdade e da justiça e incentivou-lhe os dotes de composição poética.

Mais tarde transferiu-se para a Universidade de Göttingen, para dar continuidade aos estudos e, posteriormente, para a Universidade de Berlim.

Em Berlim conheceu Friedrich Hegel, professor de Lógica, de Psicologia, de Metapsíquica, de Filosofia em suas várias vertentes: do Direito, da História, da Religião e da Natureza, absorvendo deste mestre o incentivo para desenvolver seus dotes naturais para a prosa e verso.

Nesta época, a cidade de Berlim era conhecida por ser um grande centro de vida social, literária, artística e filosófica. A produção literária de Henri Heine tornou-se robusta, enfrentando o preconceito da sociedade berlinense, que o discriminava por ser de origem judaica e tratava sua obra literária com parcialidade, senão com interdição.

Resolveu, então, converter-se ao cristianismo e a fazer parte da igreja luterana e batista, sendo batizado sob a orientação do pastor Christian Johann Heinrich, afirmando-se como adepto do cristianismo. Esta iniciativa, contudo, não lhe facilitou a publicação de suas obras.

Aos 34 anos de idade, iniciou, em Paris, sua carreira de correspondente duplo, adotando então a forma de seu nome em francês "Henri", sendo contratado pelo jornal alemão **Allgemeine Zeitung** e

pelos periódicos franceses **La Revue des Deuxmondes** e **Europe Littéraire**.

Heine considerava a cidade de Paris como sendo a capital do mundo civilizado, tornou-se conhecido e estimado pela sociedade parisiense, privando do convívio de várias personalidades conhecidas, algumas dentre as quais Balzac, Théophile Gautier, Gérard de Nerval, Vítor Hugo, Lamartine, Alexandre Dumas (pai), Lamennais, George Sand e os irmãos Deschamps.

Segundo Pierre Garnier, um dos seus biógrafos, é possível compreender a mentalidade de Henri Heine, imaginando que esta constitui o cruzamento das diagonais geradas pelos quatro vértices de um retângulo, formado pelas figuras de Goethe, Nietzsche, Voltaire e Marx.

Segundo esse raciocínio, Heine seria dotado do conhecimento filtrado dos valores defendidos por estes personagens, conjugando-os de forma a aproveitar-lhes a parte significativa no desenvolvimento próprio, sem deixar-se levar por conceitos que não fossem os escolhidos sob a luz da própria consciência. A sua mentalidade seria a interseção das quatro mentalidades citadas pelo autor.

Aos 36 anos de idade conheceu Eugénie Mirat, empregada da loja de sua tia, que residia em Paris, e passou a nutrir por ela uma forte e durável paixão. Ela acompanhou-o, como esposa, na trajetória de trabalho como tradutor de obras e autor de reportagens.

A partir de 1844, então com 47 anos, passou a viver recluso, devido ao fato de adquirir uma enfermidade que, no

princípio, os médicos julgaram ser gota, mas que, posteriormente, perceberam ser uma doença não conhecida, que paulatinamente lhe retirava as condições de movimento e ocasionava muitas dores. Nos 12 anos seguintes, ficou recolhido, sendo tratado com ópio e morfina, para minorar-lhe os sofrimentos, permanecendo confinado ao leito.

Contudo, continuou escrevendo com a ajuda de uma secretária e, em 1852, declarou que pensava muito bem, sua inteligência era lúcida, mas seu corpo sofria grandes tormentos.

Quando acometido desta enfermidade, costumava pensar se Deus a teria permitido como forma de castigo. Entretanto, por não conceber este pensamento como verdadeiro, resolveu retornar, com afinco, ao estudo da bíblia e também de antigos livros da tradição judaica, auxiliado por seu amigo Alexandre Weil, ancião da sinagoga.

Faleceu a 17 de fevereiro de 1856, agonizando, porém lúcido, sendo seu corpo depositado no Cemitério de Montmartre, sem discursos ou cerimônias, de acordo com a sua vontade, sendo homenageado com a presença de aproximadamente uma centena de pessoas.

Em 1901, o Doutor Rahmer, que se desdobrou a fim de descobrir a natureza da enfermidade que o acometera, descobriu ter sido uma "atrofia muscular progressiva".

Em face destas informações, em seu texto no livro **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, nota-se que a análise efetuada por Henri Heine sobre os trabalhadores da última hora contém um

resumo objetivo sobre os disseminadores dos conhecimentos espirituais ao longo da história e ressalta o valor da solidariedade entre eles na construção de um futuro que expresse a justiça divina. Esta postura constituía-lhe a personalidade, conforme os relatos de seus biógrafos e ratifica o valor deste texto em face de ter sido o autor um estudioso das letras edificantes da história bíblica.

A seleção da mensagem de autoria de Henri Heine por Allan Kardec revela a clarividência do codificador na antecipação do reconhecimento de sua personalidade, marcante para a época, pois, atualmente, sua obra se encontra sob as lentes da pesquisa cuidadosa, sendo que, na Alemanha, muitos de seus poemas estão sendo musicados para posteriores apresentações.

As obras de Heine foram intencionalmente destruídas, durante a segunda guerra. Entretanto, posteriormente, foram recompostas encontrando-se disponível para consulta em dois lugares da Alemanha, nos museus de Dusseldorf e de Weimar.

Henri Heine, com sua presença de notória determinação, deixou marcas significativas na sociedade europeia do século XIX, que repercutiram no século XX, e estão ainda em processo de ressonância na atualidade pela busca de uma cultura humanizada, conforme os registros de seus textos e poemas.

Bibliografia:

KARDEC, Allan, O Evangelho segundo o Espiritismo, Ed.FEB, 1864.

BEAUVOIR, Simone, A força da Idade, Ed.Gallimard, 1958.

DRAPER, Hal, Heinrich Heine the complete poems, Publishers Boston, Inc, 1970.

GARNIER, Pierre, Henri Heine, Ed. Pierre Seghers, 1959.

BIANQUIS, Geneviève, L'home et l'oeuvre, Ed. Boivin & Cie, 1948.

Reuniões Públicas

Esses horários ainda não voltaram, devido à pandemia

Sede - Av. Nossa Senhora de Copacabana, 709, 5º andar. Telefone (21) 2236-0583:
4ª feira: 8h30; 19h30
6ª feira: 16h

Núcleo Paulo e Estêvão - Rua Rodolfo Dantas, 97, Loja A, Copacabana (ainda está fechado)

Núcleo Emmanuel - Estrada do Engenho D'Água, 712, Anil, Jacarepaguá. Telefax: (21) 2436-9631:
3ª feira: 14h
4ª feira: 20h

Casa de Renato - Av. dos Inconfidentes, 1.105, Austin, Nova Iguaçu. Telefone (21) 2763-1021:
Sábado: 17h

Novos Rumos

NOTICÁRIO DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

Lar de Tereza - Instituição Espírita-Cristã de Estudo e Caridade.

Pres.: Claudio Pereira Pinto

Vice-Pres.: Fátima Lourenço

Dir. de Estudos Doutrinários: João Aparecido Ribeiro

Jornalista responsável: Sandra Malafaia (reg. nº 19272)

Colaboradores: Elizabeth Martins, Márcia Nezzi e Assumiriam Capillé.



Calendário de Atividades - 2021

Junho

Julho

Agosto

- O Lar de Tereza, ainda devido à pandemia do Covid-19, está com suas atividades presenciais suspensas. No entanto, via Internet, as palestras têm ocorrido às segundas-feiras, às 19h, pelo canal do Lar de Tereza no *YouTube*; os cursos do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) também estão sendo realizados, nos horários da manhã, tarde e noite - através da plataforma *Zoom* -, assim como as reuniões internas da Instituição.